

PROJETO DAS MARGARIDAS: EMPODERANDO DAS MULHERES NO MUNICÍPIO DE POCINHOS

Bruno Allison Araújo
Matheus Gutemberg Rufino Narciso
André Atanásio Maranhão Almeida
João Paulo França
Thiago dos Santos Gomes
Helltonn Winicius Patricio Maciel
Berttony da Silva Nino
Luiz Ricardo de Lima Costa Cruz

RESUMO

O presente texto apresenta relatos de experiências de um Programa de Extensão realizado na cidade de Pocinhos-PB em parceria com a Igreja Católica, através da Paróquia Nossa Senhora da Conceição. O Programa de Extensão teve por objetivo a capacitação do grupo de mulheres que integram o Projeto das Margaridas na Cidade de Pocinhos, inserindo novas mulheres e capacitando todas elas com conhecimentos de empreendedorismo, conhecimentos sobre a legislação brasileira na temática da mulher, elaboração de políticas públicas, comunicação e oratória. Tais ações ocorreram paralelamente a oficinas de artesanato – pintura, bordado e costura, para assim contribuir com melhoria das condições econômicas dessas mulheres. Ao longo do desenvolvimento do Programa, percebeu-se claramente a evolução das mulheres tanto no aspecto de desenvolvimento com os conhecimentos adquiridos nos cursos de extensão e oficinas de artesanato, tanto do aspecto da autoestima, já que elas se sentiram valorizadas e acolhidas por parte das ações que estavam sendo levadas até elas: cursos de extensão, atividades de campo, eventos para vendas dos produtos elaborados. Ao final do desenvolvimento do Programa, pela primeira vez, segundo o relato das mulheres, elas estavam reunidas fazendo o rateio do lucro das vendas e fazendo planejamento para a compra de mais material de consumo para a elaboração de novos produtos. Dessa forma, considera-se que as ações do presente Programa de Extensão atingiram seus objetivos propostos.

Palavras-chave: Mulheres. Capacitação. Artesanato.

DAISIES PROJECT: EMPOWERING WOMEN IN THE CITY OF POCINHOS

ABSTRACT

This text presents reports of experiences of an Extension Program realized in the city of Pocinhos-PB in partnership with the Catholic Church, through the Parish of Nossa Senhora da Conceição. The Extension Program aimed at training the group of women who are part of the Projeto das Margaridas in the City of Pocinhos, inserting new women and training all of them with knowledge of entrepreneurship, knowledge of Brazilian legislation on women, public policy making, communication and public speaking. Such actions took place in parallel to handicraft workshops - painting, embroidery and sewing, in order to contribute to improving the economic conditions of these women. Throughout the development of the Program, the evolution of women was clearly perceived, both in the aspect of resourcefulness with the knowledge acquired in extension courses and craft workshops, and in terms of self-esteem, since they felt valued and welcomed by women. actions that were being taken to them:

extension courses, field activities, events for the sale of the elaborated products. At the end of the development of the Program, for the first time, according to the women's report, they were meeting by apportioning the profit from sales and planning to purchase more consumable material for the development of new products. Thus, it is considered that the actions of the present Extension Program reached their proposed objectives.

Keywords: Women. Training. Crafts.

Data de submissão: 18/02/2021

Data de avaliação: 29/03/2021

1 INTRODUÇÃO

Políticas públicas para o fortalecimento do empoderamento feminino são vistas como medidas necessárias para limitar a exploração do mais fraco pelo mais forte em sociedades marcadas pelo preconceito. Nessa linha, as políticas devem ser acompanhadas de capital social, de forma a combater toda e qualquer situação que se afaste da liberdade, do respeito e da garantia de direitos. A população feminina empoderada poderá, com certeza, buscar e conseguir benefícios sociais e condições de trabalho e de vida (HEFFEL *et al.*, 2016).

Desde a década de 60 que os Estados Unidos e a Europa foram alvos das grandes discussões que eclodiram sobre a luta pelo sufrágio feminino, liberdade e demais direitos das mulheres, protagonizado com o surgimento do Movimento Feminista na época (MENDES *et al.*, 2015).

Muitos foram os avanços conseguidos em relação ao papel da mulher no seio da sociedade. Contudo, ainda existem grandes desafios a serem enfrentados na luta pela conquista e ampliação de direitos. Assim sendo faz-se necessário também que o Estado possa investir em Políticas Públicas para as mulheres e que estas possam ser protagonistas nessas conquistas (MENDES *et al.*, 2015).

Reconhecendo todo o contexto em que estão inseridos as mulheres ao longo da história, bem como compreendendo a complexidade daquelas que vivem em situação e extrema vulnerabilidade social, o presente Programa de Extensão relatado neste trabalho teve por objetivo geral a capacitação do grupo de mulheres que integram o Projeto das Margaridas na Cidade de Pocinhos, inserindo novas mulheres e capacitando-as com conhecimentos de empreendedorismo, conhecimentos sobre a legislação brasileira na temática da mulher, relacionados a políticas públicas, comunicação e oratória.

Dessa forma, contribuir para que essas mulheres atinjam uma maior independência econômica, fornecendo meios para que, em articulação com um Projeto de Extensão vinculado ao Programa, pudesse ocorrer a socialização das práticas de pintura, costura e bordado, e as mesmas possam desenvolver-se enquanto cidadãs e profissionais, contribuindo assim com o processo de emancipação econômica do grupo.

2 MARCO TEÓRICO

Vale ressaltar que a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, expressa que homens e as mulheres são iguais em direitos, sendo o documento norteador das regras de igualdade. Porém, considerando que muito já foi feito, mas ainda há muito que fazer em relação aos direitos das mulheres. Questionamentos do tipo: por que razão, mesmo em países que

buscam seguir essa declaração, até hoje, é verificada desigualdade entre homens e mulheres?” podem e devem ser feitos (HEFFEL *et al.*, 2016).

Mesmo que no atual contexto social em que o papel da mulher na sociedade tenha se tornado mais efetivo, isso não tem colaborado para aumentar sua importância nem sua visibilidade. Aspectos como distorções salariais, chances de crescimento, absorção pelo mercado de trabalho, ainda são questões que incidem em marcos diferencial entre homens e mulheres em qualquer sociedade. Ou seja, percebe-se que há uma organização hierárquica social simbólica e invisível (SILVA; CAMPOS, 2014).

Os autores abordam ainda que, mesmo as mulheres que ocupam cargos de relevância hierárquica em estabelecimentos públicos ou privados, precisam passar por um processo de legitimação do trabalho pelos seus pares homens, para assim estabelecer um empoderamento das suas atividades. Um fator mais preocupante que tem se observado é que essas mulheres não estão em estado de igualdade na prática organizacional com os seus pares, nem em salários e nem hierarquicamente.

É importante enfatizar que a independência da mulher é fator muito importante para a libertação de tantos problemas enfrentados por ela. E de acordo com Heffel *et al* (2016), para essa libertação é muito importante a iniciativa individual, contribuindo para a melhoria do seu respectivo potencial, tanto para cuidar de si mesma quanto para influenciar o mundo principalmente o contexto social que a mesma está inserida. Além disso, deve-se considerar também que essas liberdades estejam agregadas a direitos políticos que garantam a qualidade de vida do ser, a segurança econômica e física, bem como proteção contra fome e enfermidades (HEFFEL *et al.*, 2016).

Considerando a importância da solução dos problemas sociais que muitas mulheres estão inseridas, pode-se considerar o Empreendedorismo Social como um importante meio para a busca da minimização desses problemas, garantido o processo de crescimento do empoderamento da mulher.

O Conceito de Empreendedorismo Social é bastante novo, sendo, portanto, muito abrangente e impreciso, mas aplica-se a um fenômeno cujas raízes estão estabelecidas no florescimento do próprio sistema capitalista de produção, que é considerado a identificação do sujeito empreendedor como importante agente econômico (BOSE, 2012).

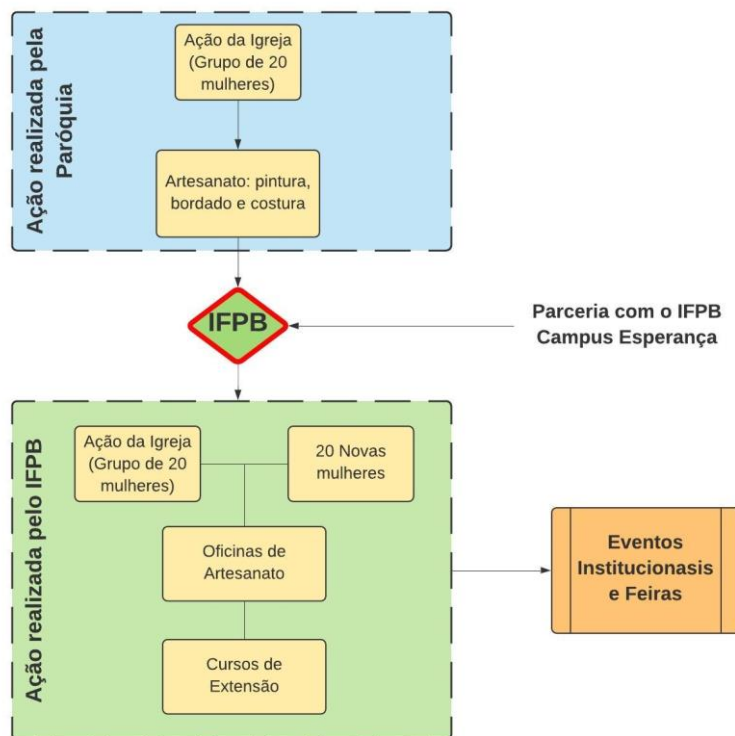
Diante de tudo que foi exposto, pode-se verificar que o estímulo a prática de Empreendedorismo Social pode ser um importante caminho para questões referentes ao empoderamento feminino, bem como sua emancipação socioeconômica. No entanto, o estímulo a qualquer prática de empoderamento deve estar atrelado a um acompanhamento dessas ações. Pois, mesmo diante de tanta evolução referente aos direitos da mulher, ao seu empoderamento, ainda assim, muito ainda há o que se dizer sobre as desigualdades de gênero e de raça que são encontradas entre as próprias mulheres. Pois, ainda que exista um marcador comum que as coloque em piores condições no espaço do trabalho, ainda existem questões que muito as separam e as hierarquizam, como questões relacionadas a outras minorias (SILVA *et al.*, 2016).

3 METODOLOGIA

Na cidade de Pocinhos-PB, especificamente na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, ocorre a execução de atividades em forma de projeto, ainda que sem estruturação alguma, de um grupo de mulheres, intitulado: Projeto das Margaridas. Nesse Projeto, mulheres recebem treinamentos sobre pintura, bordado e costura de utensílios domésticos, a saber: pano de prato, pano de botijão de gás, pano de garrafão de água mineral etc. Sendo assim, ao se verificar esse problema e na busca de dar capacitações mais apropriadas a essas mulheres, buscou-se o

desenvolvimento de um Programa de Extensão, o qual as experiências serão relatadas nesse presente trabalho, conforme fluxograma é apresentado a seguir.

Figura 1 – Fluxograma das atividades desenvolvidas



Fonte: autoria própria (2021)

As atividades desenvolvidas pela Igreja são de artesanato e contam com uma participação contínua de 20 mulheres que já ocorrem há aproximadamente 36 meses, sendo realizadas duas vezes por mês, desconsiderando-se os meses de dezembro e janeiro, onde as monitoras não podem dar suporte, já que participam dos salões de artesanato promovidos pelo Governo do Estado da Paraíba.

Tal ação desenvolvida pela Igreja são realizadas de forma que as mulheres não recebem formação complementar para ganhar mais autonomia e preparo mínimo de conhecimento para atuação no mundo do trabalho. Diante da situação verificada, o presente Programa de Extensão, através de um Projeto de Extensão, inseriu novas mulheres, forneceu insumos e cursos de extensão.

Sendo assim, as 40 mulheres puderam estabelecer uma rede de compartilhamento de práticas de artesanato, aliviando a carga de trabalho das voluntárias que atuam como instrutoras. Logo, foram selecionadas as que se apropriaram de mais conhecimento técnico adquirido na ação realizada pela paróquia, tornando-se, assim, monitoras nessa nova etapa de sua formação profissional. Assim, as 40 mulheres puderam receber formação técnica através de práticas de artesanato nos finais de semana (2 sábados por mês) e participaram de Cursos de Extensão, que foram realizados sempre às quintas-feiras ou sextas-feiras, sendo o agendamento realizado em conjunto com o grupo. Os Cursos de Extensão realizados foram os seguintes:

- Curso de Extensão: A Mulher e a Construção da Cidadania (12h);
- Curso de Extensão: Expressão Corporal e Vocal (12hs);
- Curso de Extensão: Modelagem de Negócios (12h).

Ao final da execução do Programa de Extensão, pela primeira vez essas mulheres puderam participar de eventos para a venda de seus produtos. Nesse sentido, participaram de um evento no IFPB Campus Esperança e puderam colocar um ponto de venda na tradicional Festa de Nossa Senhora da Conceição na cidade de Pocinhos.

Além disso, também participaram de uma atividade de campo nas cidades de Areia e Alagoa Grande, onde puderam assistir uma breve palestra sobre empreendedorismo que teve como ministrante Luciana Balbino, que administra importante empreendimento na cidade de Areia (Restaurante Vó Maria), sendo uma referência nacional em empreendedorismo social.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente Programa de Extensão foi desenvolvido de forma satisfatória, onde verificou-se um desenvolvimento entre as participantes, tanto do ponto de vista dos conteúdos abordados nos Cursos de Extensão, quanto nas Oficinas de Artesanato. A seguir, são apresentadas algumas imagens de ações realizadas.

Figura 2 – Curso de Extensão a Mulher e a Construção da Cidadania



Fonte: autoria própria (2021)

Figura 3 – Curso de Extensão Expressão Corporal e Vocal



Fonte: autoria própria (2021)

Figura 4 – Curso de Extensão Modelagem de Negócios



Fonte: autoria própria (2021)

Figura 5 – Oficinas de artesanato



Fonte: autoria própria (2021)

Figura 6 – Atividade de campo



Fonte: autoria própria (2021)

Figura 7 – Atividade de vendas



Fonte: autoria própria (2021)

Ao final da execução do Programa de Extensão, realizou-se a entrega de certificados de participação, que contemplou as Oficinas de Artesanato e os Cursos de Extensão realizados. Verificou-se que dentre as participantes, a assiduidade é um aspecto a ser melhorado. Isso decorre do fato de serem donas de casa, onde quaisquer situações cotidianas poderiam afastá-las da participação das ações do Programa. Ao final, as participantes organizaram-se e fizeram um rateio dos recursos em função da frequência de participação nas atividades. Conforme relatado pelas mesmas, era a primeira vez que elas usufruíam de recursos financeiros oriundos das atividades de artesanatos desenvolvidas. Embora o valor fosse pouco, elas relataram já era um grande avanço para o grupo.

5 CONCLUSÕES

Após a conclusão do Programa de Extensão, foi possível concluir:

- Considerando os conteúdos abordados, as participantes têm condições de, sob uma orientação, iniciarem um Cooperativa ou Associação de Artesanato;
- As participantes mais veteranas tiveram êxito como monitoras, podendo inclusive serem instrutoras de turmas futuras;

- As participantes iniciantes mostraram bom desenvolvimento das práticas realizadas nas Oficinas de Artesanato;
- Os produtos desenvolvidos pelas participantes foram bem aceitos nas vendas realizadas;
- É fundamental o apoio a ações dessa natureza, principalmente se levarmos em consideração o contexto socioeconômico que as participantes estão inseridas.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao IFPB, através do apoio financeiro via Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Edital nº 02/2019 - PROBEXC PROGRAMA), bem como a Paróquia Nossa Senhora da Conceição pela parceria realizada nessa ação.

REFERÊNCIAS

BOSE, Monica. **Empreendedorismo social e promoção do desenvolvimento local**. 2012. 182 f. Tese (Doutorado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

HEFFEL, C.K.M. *et al.* Construção da autonomia feminina: O empoderamento pelo capital social. In: Colóquio Nacional Representações de Gênero e Sexualidade. **Anais do XII CONAGES**, Campina Grande-PB, 2016.

MENDES, R. S. *et al.* movimento feminista e a luta pelo empoderamento da mulher. **Periódico do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Direito**, n. 03, p. 88-99, 2015.

SILVA, K. A. T.; CAMPOS, R. C. Gênero e Empoderamento: Um Estudo Sobre Mulheres Gerentes nas Universidades. In: ENCONTRO DA ANPAD, 39., 2014, Rio de Janeiro. **Anais [...]** Rio de Janeiro: ANPAD, 2014.

SILVA, R. *et al.* **Mulheres e trabalho: breve análise do período 2004-2014**. Brasília, DF: IPEA, 2016.